



27º Workshop de Educação Escolar Cristã

“A ESCOLA CONFSSIONAL NO CONTEXTO BRASILEIRO”

As Práticas Escolares na Visão da Abordagem Educacional por Princípios.

Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois, quem fez a promessa é fiel. Hebreus 10:23

Tema da Palestra: Processos Avaliativos- Alinhando resultados em AEP	
Palestrante: Liliane Cristina Cardoso de Souza Patrícia Gonçalves Ribeiro Bueno	Instituição: Escola Batista Shalon

Introdução

“A proposta de avaliação em EP acompanha o processo de aprendizagem e estabelece padrões e resultados objetivos a serem alcançados” (Souza 2015). Pensando na veracidade desta frase e na importância de se levantar resultados dentro de um padrão bíblico, o tema da palestra “Processos Avaliativos- Alinhando resultados em AEP” torna-se indispensável.

A escola confessional, no contexto brasileiro, deve se diferenciar no processo avaliativo, assim como se diferencia em seu processo de ensino, pois não há como se dicotomizar método e resultado. Desta maneira a avaliação funciona como uma colheita onde bons frutos serão colhidos se a terra for bem preparada, se houver união de todos os envolvidos no processo avaliativo e principalmente se Deus e a Sua palavra forem o centro de tudo!

Desenvolvimento

O padrão bíblico de avaliação nos mostra que Deus nunca poupou seus filhos do esforço e das dificuldades. Ele apresenta o currículo, a meta final. Deus forma vencedores; e o faz por um rigoroso processo de avaliação. Faz o indivíduo repetir o processo e dar mais algumas voltas no deserto, até que esteja pronto. O ensinamento bíblico é que nós devemos reconhecer o alvo; tendo metas definidas para que o indivíduo chegue a um resultado.

Avaliar é definir, corrigir, ou tomar conhecimento. E corrigir é acertar; para andar em linha reta. Também é alterar; remover ou retrainir falhas ou erros; para acertar; Desta forma precisamos compreender que somos avaliados e corrigidos sempre, para crescermos, para melhorarmos.

Jó compreendeu que estava passando por um processo de avaliação quando disse: “Ensina-me, e eu me calarei; dai-me a entender em que tenho errado”. Jó 6.24.

Como professores, também somos avaliadores, sempre precisamos elaborar meios para constatar se houve ou não aprendizagem e para tanto dependemos também da sabedoria divina. Salomão pediu a Deus sabedoria para julgar e governar. Em I Reis 3.9 ele pede: “Dá ao teu servo entendimento para julgar o teu povo, para discernir com sabedoria entre o bem e o mal: pois quem poderia julgar este povo tão poderoso”?

Nosso Deus valoriza o esforço, o empenho do trabalho que realizamos e nos ajuda sempre que o colocamos no centro. “Tão somente esforça-te e tem bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda lei que meu servo Moisés lhe ordenou...” Josué 1,7.

Como escola confessional no contexto brasileiro, precisamos reconhecer a soberania de Deus na formação do caráter formado nas dificuldades, e na maneira como cada um foi esculpido. Numa cosmovisão cristã a avaliação precisa estabelecer padrões e resultados objetivos a serem alcançados.

Desde fevereiro de 2017 implantamos na Escola Batista Shalon, o projeto AFC (atividade de fechamento de conteúdo), nas turmas de educação infantil, fundamental I e Fundamental II. A AFC segue um padrão fundamentado no PRRR com modelo adaptado a cada faixa-etária.

Serão então apresentados modelos de AFC nesta palestra. Também contaremos como implantamos essa ideia na escola, com a ajuda dos professores e como tem sido a colheita do que semeamos. Apresentaremos também depoimentos de pais de alunos da escola que passaram a entender melhor a visão da AEP através desta atividade.

Considerações finais

Em nosso tema colocamos a palavra “alinhar”, porque esse foi o propósito inicial do projeto “colocar lado a lado na mesma linha”, objetivo e resultados. Há muitos anos a Escola Batista Shalon vem investindo em tempo de pesquisa na área de AEP, por acreditar realmente que como escola cristã por princípios precisamos ir além de uma transmissão de conteúdos. Entendemos também que o processo avaliativo precisa de constante autoavaliação e neste caminhar, precisamos muitas vezes, rever nossa postura e renovar nossos conceitos enquanto avaliadores.

Assim, como mais uma semente, numa terra que o Senhor tem nos dado a plantar, acreditamos que o AFC foi inspirado pelo Espírito Santo para nos provar, mas também para nos alegrar através da colheita, uma colheita de resultados profundos, que nos emociona e nos impulsiona a melhorar. A excelência será sempre o nosso alvo!

Bibliografia utilizada

<http://webstersdictionary1828.com>

<https://www.bibliaonline.com.br>

SOUZA, Alcione. Educação por Princípios. Ferramentas de Ensino e Aprendizagem. Belo Horizonte (MG). AECEP 2015.

DEMO, Pedro. Ser professor é cuidar que o aluno aprenda. Porto Alegre. Mediação 2004.